

VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA  
TÉCNICA DE AGULHAMENTO A SECO ASSOCIADA À ALTA FREQUÊNCIA  
NAS LINHAS DE EXPRESSÃO: ESTUDO DE CASO;

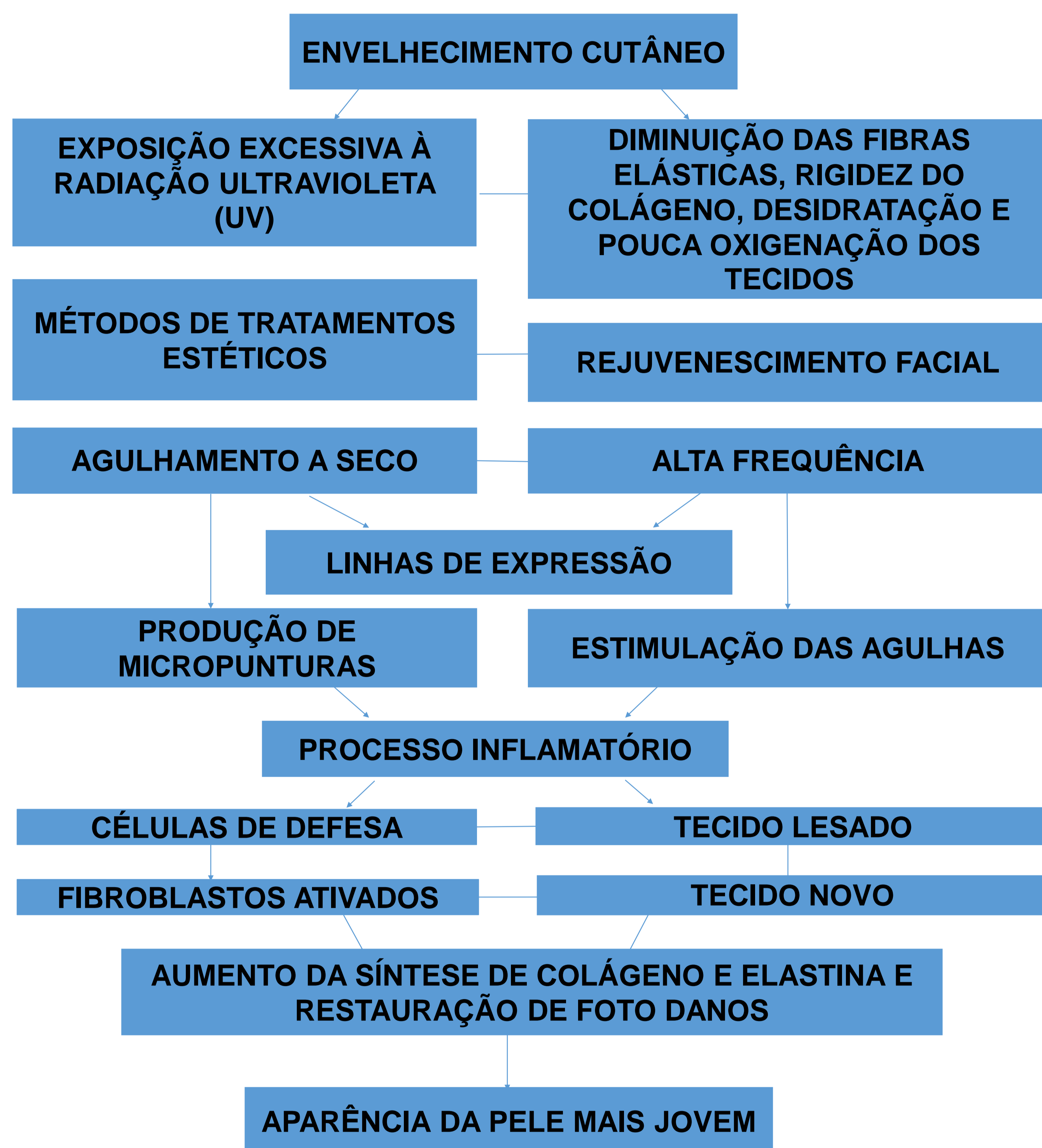
Cristina Maria de Alencar Rocha Fagioli<sup>1</sup>; Dezirré Cesídio da Rocha<sup>1</sup>;

João Jaime Giffoni Leite<sup>2</sup>; Maria Liduína Nantua Beserra Porfírio<sup>2</sup>; Márcia Maria Gonçalves Felinto Chaves<sup>2</sup>; Solange Sousa Pinheiro<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Discentes do curso de graduação em Estética e Cosmética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO, Fortaleza, CE.

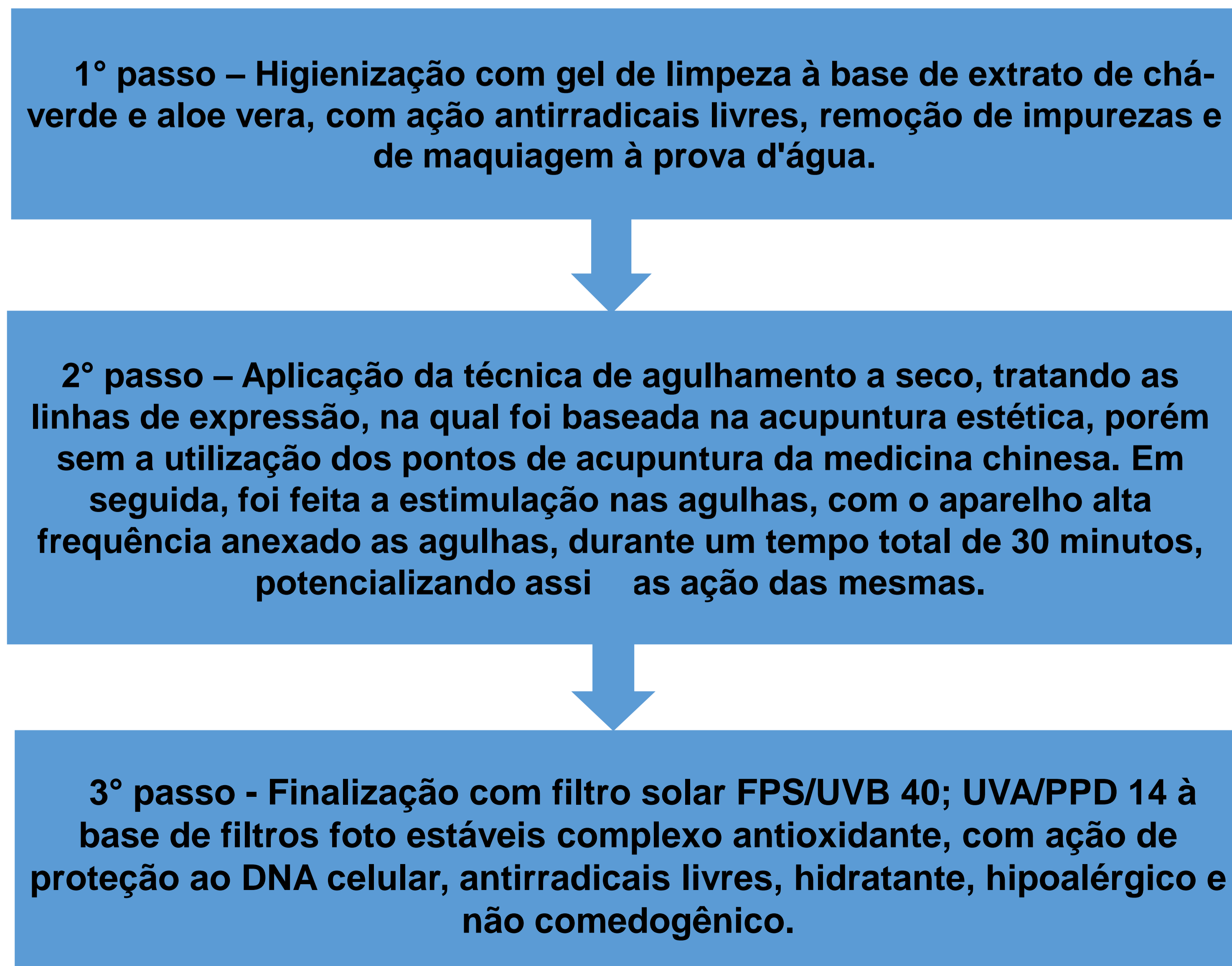
<sup>2</sup> Docentes do curso de graduação em Estética e Cosmética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO, Fortaleza, CE.

INTRODUÇÃO



METODOLOGIA

Caracteriza-se por um estudo de caso, realizado no Laboratório de Estética Facial do Centro Universitário FAMETRO, no período de agosto à outubro de 2018. A pesquisa foi realizada com uma voluntária do sexo feminino, 42 anos, foto tipo III, com linhas de expressão facial. Após a ficha de anamnese, todas as sessões foram realizadas com o seguinte procedimento:



RESULTADOS



Figura 1. Avaliação durante a técnica.

Os resultados encontrados mostraram que a voluntária, com pele quase madura, não tabagista, sem uso de anticoncepcional, e com uso diário de filtro solar FPS 40, na região da face, anterior a primeira sessão do tratamento, notou-se a presença de linhas de expressão/rugas bem definidas, localizadas na região central/horizontal (frontal - testa); região vertical (próceros - glabella - corrugador); região lateral/direita e esquerda (orbicular da boca - levantador e depressor do ângulo da boca); região central/horizontal (mento - depressor do lábio inferior - queixo) e notou-se até a última sessão, a redução da presença das mesmas.

A análise baseou-se nos resultados do procedimento, ficando comprovado a efetividade do estímulo das agulhas associada à alta frequência, através da hiperemia, causando rubor, processo inflamatório gerado pelas células de defesa e a vasodilatação. No local da lesão os fibroblastos são ativados melhorando a síntese de colágeno e elastina, onde o tecido lesado é substituído por outro tecido, melhorando consideravelmente a aparência da pele.

Observou-se, que as 10 sessões da técnica, obteve-se uma redução evidente, onde as rugas estáticas (grau III), regrediram e passaram a ser rugas dinâmicas (grau II), suavizando as linhas de expressão. Tendo em vista que não houve o aparecimento de efeitos adversos como acromias.



Figura 2. Avaliação inicial da técnica.



Figura 3. Avaliação Final da técnica.

CONCLUSÕES

O estudo mostrou-se que o estímulo das agulhas associada à alta frequência, conclui-se que houve uma reparação complexa que tem como principal objetivo restabelecer de forma satisfatória a integridade do tecido.

Melhorando assim, a textura da pele, diminuindo as linhas de expressão, aumento de elasticidade e colágeno, livre de imperfeições mantendo a pele mais jovem e saudável.

REFERÊNCIAS

A.A. LIMA, L.C.E. GRIGNOLI, T.H. SOUZA OS BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES ESTÉTICAS FHO/UNIARARAS v.3, n. 1/2015.  
C. A. TORRES, D. T. CARDOSO, G. F. BERTIN, P. M. V. B. NASCIMENTO OS BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL 2015.  
T. ALATHEA Microagulhamento –parte 1. 2013.